

Mobilização Nacional dos Servidores Públicos

Ato público em defesa dos serviços públicos!

15 DIA 15 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA, ÀS 10H

**EM FRENTE À SUPERINTENDÊNCIA DO INSS,
VIADUTO SANTA IFIGÊNIA, SÃO PAULO**

No dia 15 de outubro, os servidores públicos federais se unem em um dia nacional de luta em defesa dos serviços públicos e pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do setor. Ato está programado em diversos estados e no Distrito Federal. Em São Paulo, a concentração será em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia.

O desmonte dos serviços públicos, com a falta de investimentos, a precarização da estrutura e a deficiência de pessoal, afeta diretamente a população, especialmente as mais vulneráveis. As servidoras e os servidores estão na linha de frente dessa luta para garan-

tir que os serviços continuem acessíveis a todos, de forma gratuita e com qualidade, sem qualquer forma de privatização ou terceirização.

Negando o passado sindicalista do presidente, o governo Lula ataca o direito de greve. Isso aconteceu durante a greve da área ambiental e está ocorrendo com os grevistas do Inss, tentando acabar com a greve por via judicial, com imposição de multas exorbitantes às entidades e de corte de ponto e salários dos servidores em greve. Isso em um contexto de não cumprimento do acordo de greve firmado em 2022.

Contra a Reforma Administrativa!

Aos poucos o governo Lula vem realizando uma reforma administrativa, com mudanças que atropelam as necessidades dos trabalhadores, visando conter gastos no funcionalismo. O resultado são acordos rebaixados; reajuste zero em 2024, penalizando ainda mais aposentados e pensionistas; e ausência de investimentos necessários para melhorias nos órgãos públicos.

Lula está realizando uma reforma via projetos de lei e medidas internas adotadas pelos ministérios, impondo novos obstáculos ao desenvolvimento profissional e à ascensão nas carreiras, indo na contramão do que os servidores reivindicam. A tendência é de desvalorização do funcionalismo, desmotivação e, conseqüentemente, evasão.

A resistência a essas mudanças deve crescer, com mobilizações e protestos para impedir a aprovação de

medidas que prejudicam não apenas os servidores, mas todos os trabalhadores brasileiros.

A unificação das lutas é o caminho para enfrentarmos os ataques do governo que, não por coincidência, vem usando a tática de nos atacar setorialmente, justamente para dificultar a unidade do funcionalismo. No entanto o ataque é um só e voltado a reduzir as condições de vida e de trabalho do funcionalismo, atendendo à lógica do chamado "arcabolo fiscal", que visa garantir a continuidade da transferência de nossas riquezas aos setores rentistas.

Por isso é de fundamental importância exigirmos a retomada da Mesa Central de Negociação para que possamos garantir a recomposição de nossas perdas salariais e melhores condições de trabalho para que possamos oferecer os serviços públicos tão necessários à população brasileira.

-  **Em defesa dos serviços públicos, gratuitos e de qualidade para a população!**
-  **Contra a Reforma Administrativa!**
-  **Pela abertura da mesa central de negociação!**
-  **Toda solidariedade à greve do INSS! Pelo cumprimento dos acordos de greve!**
-  **Todo apoio aos trabalhadores do MTE e demais setores em luta!**
-  **Em defesa do Banco Central Público!**
-  **Em defesa dos aposentados! Paridade Já! Revogação da Reforma da Previdência!**
-  **Contra o Arcabouço Fiscal**

SINSPREV

SINDSEF-SP

Filiado à
CSP
Confederação


SINTRAJUD

